

13^a FEBRAT

ÁREAS VERDES E MUDANÇAS AMBIENTAIS URBANAS EM BELO HORIZONTE

Ana Clara Meireles Soares Gomide, *Colégio Santa Maria Minas Floresta,*
gomideanaclara@outlook.com

Aurora Nagli Bravin Nietzsche, *Colégio Santa Maria Minas Floresta,*
nitzscheaurora@gmail.com

Clara Neves Gonçalves, *Colégio Santa Maria Minas Floresta,*
claranevesgoncalves@gmail.com

Fabrcia Lopes Wiegatz, *Colégio Santa Maria Minas, fabriciawiegatz707@gmail.com*

Gabriela Botelho Braga, *Colégio Santa Maria Minas Floresta, gabibbraga@gmail.com*

Everton Samuel dos Santos Melo, *Colégio Santa Maria Minas Floresta,*
evertonmelo@pucminas.br

Categoria: D

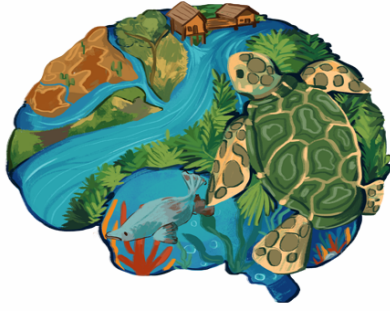
Palavras-chaves: Áreas verdes. Belo horizonte. Mudanças ambientais

Resumo expandido

As áreas verdes são essenciais para reduzir impactos ambientais da urbanização. “Essas áreas verdes urbanas desempenham papel relevante na melhoria da qualidade ambiental” (Amaral; Costa; Muzzi, 2021, p.163). Nesse sentido, zonas verdes se associam ao combate à poluição e ao desequilíbrio ecológico.

A inspiração deste trabalho surgiu da percepção de que Belo Horizonte enfrenta desafios urbanos, como a redução de áreas verdes, o que afeta a qualidade de vida da população ao elevar temperaturas, intensificar a poluição e reduzir a biodiversidade, comprometendo o equilíbrio ambiental e o bem-estar social.

Esta pesquisa surgiu pela demanda de ampliar espaços verdes em Belo Horizonte, haja vista “seu papel essencial na promoção da sustentabilidade e qualidade de vida das cidades” (Franco; Osse; Minks, 2013, p.242), sendo vital transformar espaços urbanos subutilizados em zonas verdes sustentáveis.



13^a FEBRAT

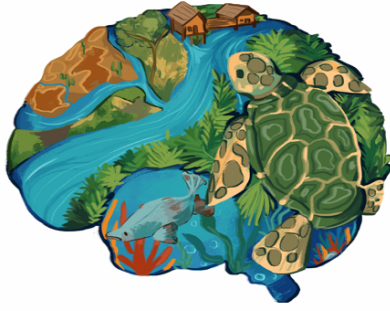
Segundo Viviani (2013), “A escola é uma das principais responsáveis pela educação do ser humano, cabe a ela transmitir conhecimentos e resgatar atitudes sobre a questão ambiental.” Diante disso, promove-se nos alunos a consciência ambiental e a prática de preservação do meio ambiente.

Levanta-se a hipótese se houver a conversão de microespaços subutilizados em áreas verdes urbanas haverá, portanto, a melhoria da regulação climática ambiental em Belo Horizonte.

O título “Áreas verdes e mudanças ambientais urbanas em Belo Horizonte” surgiu da necessidade de melhorar esses espaços para enfrentar a poluição e o desequilíbrio ambiental. A proposta se alinha ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11, que busca cidades mais sustentáveis, e ao ODS 13, que trata do combate às mudanças climáticas.

Este trabalho possui como objetivos a ampliação de espaços urbanos subutilizados em áreas verdes, a investigação da percepção dos moradores de Belo Horizonte sobre mudanças urbanas nos espaços verdes e, a partir disso, a promoção da campanha “Verde em cada esquina”, a fim de converter espaços urbanos pouco utilizados em áreas verdes sustentáveis, a melhorar a saúde e bem-estar da população.

A metodologia aplicada neste trabalho consiste em uma pesquisa quantitativa que reúne a coleta de dados por meio de entrevista estruturada realizada no aplicativo Google Forms. O levantamento de dados foi executado com 173 pessoas. Foram efetuadas quatro perguntas: *Você acha que tem áreas verdes suficientes em Belo Horizonte?; Ao chegar em uma área verde bem arborizada você sente diferença no clima?; Você mora perto de áreas verdes? E você sente que isso afeta sua qualidade de vida?.* A investigação



13^a FEBRAT

dos dados permitiu detectar as observações de usufruidores de espaços públicos.

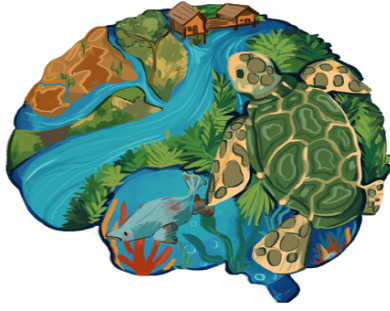
Em suma, a campanha “Verde em cada esquina” divulgada por panfletos nas escolas, tem como objetivo a participação de alunos de escolas do município; auxilia na preservação de espaços verdes pré-modificados pela prefeitura. Link para visualização do panfleto: <http://bit.ly/4mLn5k>

Na aplicação das perguntas sobre áreas verdes, foram expostas melhorias na qualidade de vida dos entrevistados por possuírem o contato com zonas arborizadas.

No formulário aplicado, 173 pessoas responderam às perguntas, expondo que 74% dos entrevistados notam mudanças no clima em regiões mais arborizadas, ademais 67,1% relatam que não há zonas verdes suficientes na cidade.

Dessa forma, entende-se que há uma carência de áreas verdes no município, com a população a reivindicar por mudanças. Nesse contexto, destaca-se a relevância da campanha que propõe a reforma de espaços urbanos subutilizados em áreas verdes sustentáveis. A iniciativa surge como resposta concreta às necessidades da população, a contribuir para a melhoria do ambiente urbano e o bem-estar coletivo.

Gráficos com as análises das perguntas:



13ª FEBRAT

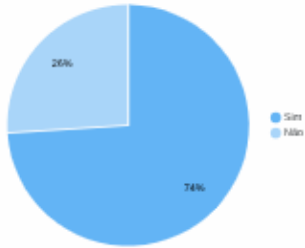


Gráfico da pergunta: "Ao chegar em uma área bem arborizada, você sente diferença no clima?"

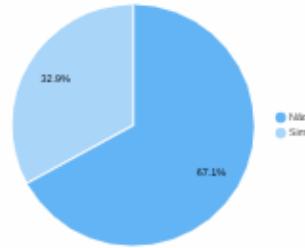


Gráfico da pergunta: "Você acha que tem áreas verdes suficientes em Belo Horizonte?"

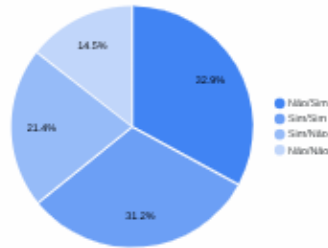


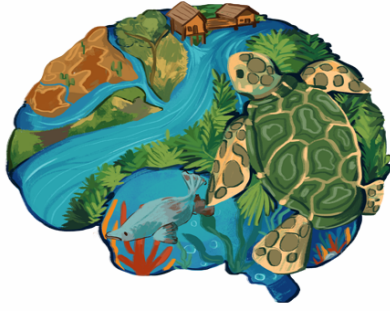
Gráfico da pergunta: Você mora perto de áreas verdes? E você sente que isso afeta sua qualidade de vida?

A aplicação do formulário mostrou-se eficaz com a população de Belo Horizonte, foi identificado na análise dos dados que a população da capital mineira necessita da implantação de mais áreas verdes distribuídas pela cidade.

Por fim, é sugerida a utilização da campanha "Verde em cada esquina", com participação dos alunos de escolas do município, com o intuito de pressionar o Poder Legislativo Municipal a implementar um projeto de lei que amplie a cobertura vegetal da cidade por meio da reforma de microterritórios urbanos em áreas verdes.

Referências

AMARAL, Rubens; COSTA, Stael de Alvarenga Pereira; MUZZI, Maria Rita Scotti. *O sequestro de carbono em trechos da floresta urbana de Belo*



13^a FEBRAT

Horizonte: por um sistema de espaços livres mais eficiente no provimento de serviços ecossistêmicos urbanos. Paisagem e Ambiente, São Paulo, n. 39, p. 163–179, 2017. Disponível em: <https://bitly.cx/O5TK>. Acesso em: 13 abr. 2025.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro; OSSE, Vera Cristina; MINKS, Volker. *Infraestrutura verde para as mudanças climáticas no C40*. Revista LABVERDE, São Paulo, Brasil, n. 6, p. 220–235, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/4ozk9fP>. Acesso em: 13 abr. 2025.

ONU, *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. As Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <https://bitly.cx/qVj9>. Acesso em: 12 ago. 2025.

VIVIANI, João Carlos. *Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor*. Paraná, p. 3 e 24, 2013. Disponível em: <http://bit.ly/45MHvqW>. Acesso em: 12 ago. 2025.